



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE

**ATA 43ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR**

**Data:** 31/08/2017 **Início:** 14:30 **Duração:** 1:28:00 **Término:** 15:58 **Local:** Auditório IPECE

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENÇA
COORDENAÇÃO PforR	Viviane Ramos da Costa	Coordenadora UGP PforR	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica Suporte Operacional e Logístico	PRESENTE
	Thâmara Aragão Teixeira Fernandes	Técnica em Gerenciamento Financeiro	PRESENTE
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Rodrigo Almeida	Consultor Individual	PRESENTE
	André Morel Gonzaga	Consultor Individual	PRESENTE
ADECE	Carlo Ferrentini Sampaio	Titular	AUSENTE
	Cecy de Castro	Suplente	AUSENTE
	Carolina Veras	Representante	PRESENTE
ARCE	Alexandre Caetano da Silva	Titular	JUSTIFICADO
	Marcelo Silva de Almeida	Suplente	JUSTIFICADO
	Geraldo Basílio Sobrinho	Representante	PRESENTE
CAGECE	Carlos Rossas Mota Filho	Titular	AUSENTE
	Tércia Maria Pinheiro Martins	Suplente	AUSENTE
CGE	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	AUSENTE
	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	AUSENTE
	Marcelo de Sousa Monteiro	Representante	PRESENTE
	Carlos Jorge	Representante	PRESENTE
	Humberto Milério	Representante	PRESENTE
	Marcos Nagaki	Representante	PRESENTE
	Joana D'arc	Representante	PRESENTE
CIDADES	Mariana Oliveira do Rêgo	Titular	JUSTIFICADO
	Marcella Facó Soares	Suplente	JUSTIFICADO
	Patrícia Façanha	Representante	PRESENTE
COGERH	Denilson Marcelino Fidelis	Titular	PRESENTE
	Sarah Furtado	Suplente	AUSENTE
	Ana Araújo	Representante	PRESENTE
	Davi M. Pereira	Representante	PRESENTE
FUNCEME	Francisco Hailton Araripe Rios	Titular	PRESENTE
	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	PRESENTE
IPECE	Victor Hugo	Titular	AUSENTE
	Nicolino Trompieri	Suplente	AUSENTE
	Jimmy Oliveira	Suplente	AUSENTE
PGE	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	PRESENTE
	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	PRESENTE
SDE	Francisco Oscar Nogueira	Titular	PRESENTE
	Fernando Barreto Costa	Suplente	AUSENTE
	Filipe Rabelo	Representante	PRESENTE
SECITECE	Sandra Maria Nunes Monteiro	Titular	AUSENTE
	Flaviana Pereira	Suplente	PRESENTE
SEDUC	Francisca Aparecida Prado Pinho	Titular	AUSENTE
	Márcio Pereira de Brito	Suplente	AUSENTE
	Jussara de Luna Batista	Suplente	AUSENTE
	Maria Benildes Uchoa	Representante	PRESENTE
	Temis Jeanne F. Brandão dos Santos	Representante	PRESENTE

ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENÇA
SEMA	Maria Dias Cavalcante	Titular	AUSENTE
	Magda Marinho Braga	Suplente	PRESENTE
SEMACE	Tiago Bessa Aragão	Titular	PRESENTE
	Elisabete Romão	Suplente	PRESENTE
SEPLAG	Francisco Aduino Oliveira	Titular	AUSENTE
	Avilton Júnior	Suplente	PRESENTE
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	AUSENTE
	Valberg Cavalcante	Representante	PRESENTE
	João Ricardo Gonçalves	Representante	PRESENTE
	Nathália Cardoso	Representante	PRESENTE
	Rebeca dos Santos Freitas	Representante	PRESENTE
SESA	Danielle Montenegro Melo Freitas	Titular	AUSENTE
	Emanuela Machado A. Rebouças	Suplente	AUSENTE
	Davi Araújo Oliveira	Representante	PRESENTE
SRH	Deborah M. Barros Alexandre	Titular	JUSTIFICADO
	Sérgio Moreira Câmara	Suplente	JUSTIFICADO
STDS	Sebastião Lopes	Titular	JUSTIFICADO
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	JUSTIFICADO
	Rosilane Ribeiro	Suplente	PRESENTE
TCE	Glinton José B. de Carvalho Ferreira	Titular	PRESENTE
	Delinda Maria Almeida de Oliveira	Suplente	JUSTIFICADO

## I. INTRODUÇÃO

Às 14h30min, no Ipece, Viviane Ramos (IPECE) desejou boa tarde a todos e iniciou a reunião. Ressaltou que essa é a 43ª Reunião do Comitê PforR. Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*,<sup>1</sup> cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes
2. Algumas Informações
  - 2.1 IPF Ceará;
  - 2.2 Relatório de Auditoria dos Indicadores 2017.1;
3. Sumário de Desembolso – André Morel
4. Indicadores, Programas e Assistência Técnica
  - 4.1. Indicadores Primários 2017.1, 2017.2 e Desembolsos – Laura Gonçalves
  - 4.2. Indicadores Secundários 2017.2 – Laura Gonçalves
  - 4.3. Programas PforR - Thâmara Teixeira
  - 4.4. Assistência Técnica: Estatísticas – Giuseppe Nogueira
  - 4.5. Pontos Principais de Aquisições / Contratos - Giuseppe Nogueira
5. Monitoramento Contratos – André Morel
6. Projetos de Assistência Técnica por setorial contratados
7. Apresentação dos Resultados: Projetos de Assistência Técnica
  - 7.1 SEPLAG
  - 7.2 CGE
8. Aprovação da Ata da 42ª Reunião (27/07/2017) – Viviane Costa
9. Encerramento

## II. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes se apresentaram, conforme quadro de presença.

<sup>1</sup> Vide apresentação no link: [http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao\\_Reuniao\\_Comite\\_PforR\\_310817.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Reuniao_Comite_PforR_310817.pdf)

### III. ALGUMAS INFORMAÇÕES

#### 1. IPF Ceará: Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará.

Viviane Costa – IPECE informou que no dia 01/08 o IPECE foi à Brasília para apresentar ao grupo técnico da COFIEX a nova proposta de operação que o Estado pretende pleitear junto ao Banco Mundial.

Viviane Costa – IPECE informou que o projeto foi notificado necessitando alguns ajustes, tendo em vista que a concepção inicial do projeto era que se trabalhasse nas áreas de governança, produtividade e recursos hídricos. Ressaltou que o grupo técnico questionou o escopo escolhido pelo Estado, e foi definida, sob a orientação do Secretário da Seplag, a sua redução, como sugerido pelo GTEC. Portanto, a operação será sobre segurança hídrica, mas também tem um pouco de viés sobre a inteligência na gestão pública.

Viviane Costa – IPECE informou que a proposta alterada foi enviada e aguarda-se a análise final que está prevista para setembro. Sendo aprovada, o Estado começa todo um trabalho com o Banco Mundial nas áreas do escopo que foi apresentado.

Elisabete Romão – SEMACE questionou se essa nova operação será restrita aos órgãos que participaram das discussões iniciais.

Viviane Costa – IPECE explicou que nesse primeiro momento as setoriais desempenharam o papel fundamental para se desenhar a proposta inicial. Como são tempestades de ideias nas áreas definidas pelo Governador e o Secretário da Seplag, algumas tiveram que sair tendo em vista que o Governo Federal está seguindo criteriosamente a Resolução 01/2017 da COFIEX. Portanto existem algumas prioridades que o Governo Federal elencou nessa resolução para apoiar e ser a garantidora das operações externas. Lembrou que o escopo inicial abrangia áreas como governança, produtividade, segurança hídrica e segurança pública. Ressaltou que quem não participou das discussões iniciais não significa que não vai participar do IPF.

Viviane Costa – IPECE explicou que, por orientação da COFIEX, toda a área de governança foi retirada do projeto, mas pode ser que o Banco resgate algo que já fora discutido, algo dentro da linha do fortalecimento da inteligência na gestão pública. Explicou também que o IPF é uma operação diferente do *PforR*, sendo mais tradicional, ou seja, uma conta de chegada e saída e abrange todas as categorias de gastos como bens, obras, infraestruturas, equipamentos e consultorias já pré-definidas.

Marcelo Sousa – CGE informou que é importante o Estado convencer a equipe que está fazendo essa avaliação, no sentido de que tudo aquilo que fora apresentado tinha uma orientação do Banco.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que as áreas apresentadas eram de interesse do Governador.

Marcelo Sousa – CGE explicou que a proposta era que o Estado fosse reconhecido em nível de excelência e governança pública e ressaltou que é fundamental que essa recomendação chegasse ao Ministério do Planejamento e das instâncias que estão avaliando a nova operação.

Viviane Costa – IPECE informou que a SEIAN tem pleno conhecimento, mas o grupo foi muito claro ressaltando que a resolução seria seguida criteriosamente.

## 2. Relatório de Auditoria dos Indicadores 2017.1

Viviane Costa – IPECE informou que a CGE, no dia 29/08, realizou a reunião de apresentação dos resultados referente Relatório de Auditoria Técnica dos Indicadores de 2017.1. Ressaltou que a auditoria apresentou resultados exitosos e a UGP encaminhou no dia 30/08 o referido relatório para o Banco. Após o envio da Carta de Resultados, a UGP solicitará o desembolso em setembro.

### IV. SUMÁRIO DE DESEMBOLSO

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário de desembolso, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Sumário Desembolso - Valores Previstos/Desembolsados

Categorias	Previsto US\$ (A)	Realizado US\$ (B)	Realizado R\$	Valor Disponível US\$ (A) - (B)	% Valor Desembolsado/ Total Previsto
CATEGORIA I e III	325.000.000,00	247.799.372,00	744.471.470,70	77.200.628,00	76,25%
CATEGORIA II	25.000.000,00	19.415.028,00	55.814.003,08	5.584.972,00	77,66%
<b>Total</b>	<b>350.000.000,00</b>	<b>267.214.400,00</b>	<b>800.285.473,78</b>	<b>82.785.600,00</b>	<b>76,35%</b>

Laura Gonçalves – IPECE explicou que a planilha representa o sumário de quanto já foi desembolsado e quanto falta desembolsar. Informou que na Categoria I já foram desembolsados US\$ 247.799.372,00, o que representa 76,25%, restando o montante de US\$ 77.200.628,00 previstos para setembro e janeiro de 2018. Com relação à Categoria II já foram desembolsados US\$ 19.415.028,00 o que representa 77,66%.

### V. POSIÇÃO DOS INDICADORES, PLANO DE AÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

#### 1. Indicadores Primários 2017.1 e Desembolsos

Laura Gonçalves – IPECE apresentou os Indicadores Primários cumpridos no primeiro semestre de 2017, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Indicadores Primários cumpridos

Nº	Setorial	Nome do Indicador	Valor Desembolso US\$
1	SDE	DLI 1: aprovação das estratégias de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação	3.444.000,00
2	SEDUC	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	3.444.000,00
3	SEDUC	DLI 3: número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	3.444.000,00
4	SEPLAG	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	3.444.000,00
5	SRH	DLI 7: Estabelecimento de um comitê interagência de segurança hídrica	3.444.000,00
6	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	4.500.000,00
7	SEPLAG	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	4.694.000,00
<b>Total de metas de 2017.1 atingidas e ainda não desembolsadas (A)</b>			<b>26.414.000,00</b>
1	SEPLAG	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	4.594.194,00
<b>Total de metas de 2015.1 à 2016.2 atingidas e ainda não desembolsadas (B)</b>			<b>18.094.194,00</b>
1	FUNCEME	DLI 10: Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	3.120.000,00
2	SEPLAG	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada.	4.370.000,00
<b>Total de metas de 2017.2 atingidas (C)</b>			<b>7.490.000,00</b>
1	STDS	DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	3.438.000,00
<b>Total da meta cumprida em 2016.2, mas não desembolsada por aguardar a reestruturação (D)</b>			<b>3.438.000,00</b>
1	STDS	DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS	1.664.434,00
<b>Total meta STDS 2º Semestre de 2015 que não foi cumprida (5%) (E)</b>			<b>1.664.434,00</b>
<b>Total Geral previsto para ser desembolsado pelo alcance das metas no período de 2017.1 (A+B+C+D+E)</b>			<b>57.100.628,00</b>

Laura Gonçalves – IPECE informou que os indicadores mencionados acima passaram pela auditoria da CGE e ressaltou que o Estado vai receber, após a anuência do Banco, um montante de US\$ 57.100.628,00 em setembro.

Laura Gonçalves – IPECE apresentou os Indicadores Primários e suas metas para 2017.2, conforme Quadro 3

Quadro 3 – Indicadores Primários: Metas 2017.2

Setorial Responsável	nº	Nome	Metas
SDE	1	DLI 1: Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação
SEDUC	2	DLI 3: Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso	18
STDS	3	Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS	10%
	4	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	95%
SEPLAG	5	DLI 6: Percentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	95%
	6	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados.	6 Acordos
	7	DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	20%
SRH	8	DLI 7: Estabelecimento de comitê multisetorial de Segurança Hídrica.	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas
CAGECE	9	DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	85,9%
SEMA	10	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	80%
FUNCEME	11	Implementação do monitoramento participativo da qualidade da água.	Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais

Laura Gonçalves – IPECE lembrou que a grande maioria dos indicadores mencionados acima já tiveram suas metas previamente alcançadas.

Laura Gonçalves - IPECE apresentou as metas, valores e desempenho, conforme os Quadros 4 e 5.

Quadro 4 – Indicadores Primários: Metas, Valores e Desempenho

Indicador	Setorial Responsável	Semestres	Metas	Valores em US\$	Farol
DLI 1: aprovação das estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação das ações selecionadas sob o plano de ação.	SDE Filipe Rabelo	2013.2	Projeto de documento de estratégia preparado e 4 acordos com setor privado e 4 acordos com universidades assinados	39.375.000,00	
		2014.1	Comitê instituído pelo decreto	4.462.500,00	
		2014.2	Documento de estratégia finalizado	6.198.000,00	
		2015.1	Plano de ação publicado	2.744.448,00	
		2016.1	Uma ação do plano de ação implementado	3.444.000,00	
		2017.1	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação	3.444.000,00	
		2017.2	Uma ação adicional implementado a partir do plano de ação	3.120.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>62.787.948,00</b>
DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP.	SEDUC Rivanir Bezerra	2016.1	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	3.444.000,00	
		2017.1	Segundo relatório de acompanhamento publicado	3.444.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>6.888.000,00</b>
DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaboração da grade curricular ou instrutores de cursos.	SEDUC Rivanir Bezerra	2015.1	10	2.744.444,00	
		2015.2	12	3.403.750,00	
		2016.1	13	3.444.000,00	
		2016.2	15	3.438.000,00	
		2017.1	16	3.444.000,00	
		2017.2	18	3.120.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>19.594.194,00</b>		
DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS.	STDS Sebastião Lopes Mary Anne	2015.2	5%	3.403.750,00	
		2016.2	7%	3.438.000,00	
		2017.2	10%	3.120.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>9.961.750,00</b>
*As metas deste Indicador foram alteradas na reestruturação, anteriormente eram: 10%, 15% e 25%					
DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	STDS Sebastião Lopes Mary Anne	2015.1	15%	2.744.444,00	
		2015.2	30%	3.403.750,00	
		2016.1	42.5%	3.444.000,00	
		2016.2	55%	3.438.000,00	
		2017.1	75%	3.444.000,00	
		2017.2	95%	3.120.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>19.594.194,00</b>		
DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência à família financiados pelo FECOP que tenham matrizes lógicas	SEPLAG José Freitas	2015.1	22.5%	2.744.444,00	
		2015.2	45%	3.403.750,00	
		2016.1	55%	3.444.000,00	
		2016.2	70%	3.438.000,00	
		2017.1	82.5%	3.444.000,00	
		2017.2	95%	3.120.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>19.594.194,00</b>		

Quadro 5 – Indicadores Primários: Metas, Valores e Desempenho.

Indicador	Setorial Responsável	Semestres	Metas	Valores em US\$	Farol
DLI 7: Estabelecimento de um Comitê multissetorial de Segurança Hídrica.	SRH Carlos Campelo	2013.2	Comitê instituído pelo decreto	39.375.000,00	
		2015.1	Diagnóstico de Bacias completos	2.744.444,00	
		2016.1	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.444.000,00	
		2016.2	Minutas de pelo menos duas reuniões	3.438.000,00	
		2017.1	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.444.000,00	
		2017.2	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	3.120.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>55.565.444,00</b>
DLI 8: Porcentagem de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE Carlos Rossas	2014.1	83.8%	5.250.000,00	
		2014.2	84.3%	6.198.000,00	
		2015.1	84.6%	2.744.444,00	
		2015.2	84.9%	3.403.750,00	
		2016.1	85.2%	3.444.000,00	
		2016.2	85.5%	3.438.000,00	
		2017.1	85.7%	3.444.000,00	
		2017.2	85.9%	3.120.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>31.042.194,00</b>		
DLI 9: Índice da qualidade da fiscalização ambiental	COGERH Denilson Fidelis, SEMA Maria Dias SEMACE Tiago Bessa	2014.1	28%	5.250.000,00	
		2014.2	40%	6.198.000,00	
		2015.1	50%	2.744.444,00	
		2015.2	60%	3.403.750,00	
		2016.1	65%	3.444.000,00	
		2016.2	70%	3.438.000,00	
		2017.1	75%	3.444.000,00	
		2017.2	80%	3.120.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>31.042.194,00</b>		
DLI 10: Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME Hoiton Rios	2015.1	Metodologia de monitoramento definida e adotada.	2.744.444,00	
		2015.2	Protocolo de coleta de dados definida e adotada.	3.403.750,00	
		2016.2	Metodologia implementada em um reservatório estratégico.	3.438.000,00	
		2017.2	Metodologia implementada em dois reservatórios estratégicos adicionais.	3.120.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>12.706.194,00</b>
DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados (*)	SEPLAG Avilton Júnior	2014.2	Aprovação do modelo de Gestão para resultados do Ceará (**)	6.198.000,00	
		2015.1	1	4.594.194,00	
		2015.2	2	4.500.000,00	
		2016.1	3	4.500.000,00	
		2016.2	4	4.500.000,00	
		2017.1	5	4.500.000,00	
		2017.2	6	4.500.000,00	
<b>Total do Indicador</b>			<b>33.292.194,00</b>		
DLI 12: Porcentagem total de investimentos públicos sob o Programa usando metodologia aprovada	SEPLAG Adauto Oliveira	2014.2	Aprovação da metodologia	6.198.000,00	
		2016.1	5%	3.444.000,00	
		2016.2	10%	3.438.000,00	
		2017.1	15% (*)	4.694.000,00	
		2017.2	20% (*)	4.370.000,00	
		<b>Total do Indicador</b>			<b>22.144.000,00</b>

(\*) Nome do Indicador alterado por ocasião da reestruturação do PforR

(\*\*) Meta do Indicador alterada por ocasião da reestruturação do PforR




(\*) As metas deste Indicador foram modificadas na reestruturação do PforR, anteriormente as metas eram 25% e 40%

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Primários do 2º semestre de 2017, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Indicadores Primários – 2º Semestre de 2017

Metas 2º semestre 2017 - Indicadores Primário PforR							
Área	Nº	Indicador Primário	Órgão	Responsável	Meta	Realizado	Status
Capacitação Profissional	1	DLI 1: Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação.	SDE	Filipe Rabelo	Uma ação adicional implementada a partir do Plano de Ação	1 Ação já implementada em 2017.1	No dia 17/08 a auditoria da CGE foi recebida na SDE e o relatório foi apresentado. Estamos no aguardo da confirmação. A próxima reunião do Comitê está agendada para o dia 05/06/2017.
	2	DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso	SEDUC	Rivanir Bezerra	18	17	A SEDUC está assinando Acordo de Cooperação Técnica com a empresa "BEACH PARK HOTÉIS E TURISMO S/A".
Assistência à Família	3	DLI 4: Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	10%	7,10%	Até o momento foram acompanhadas 4.000 famílias nos municípios do PforR, as informações obtidas nas visitas estão sendo registradas em instrumental próprio e informadas no Sistema de Monitoramento da STDS. As visitas às famílias estão sendo articuladas pela equipe de Proteção Social Básica da STDS com os gestores municipais e com as equipes técnicas dos CRAS para o cumprimento do indicador até dezembro/ 2017.
	4	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	95%	100,00%	As Capacitações foram realizadas nos CRAS dos 36 municípios mais pobres, portanto, todas as metas do Indicador já foram alcançadas. No entanto, a STDS continua realizando as capacitações tendo em vista a grande rotatividade das equipes em virtude das mudanças de gestão em alguns municípios. No mês de agosto foram realizadas mais 03 (três) capacitações, incluindo a Capacitação do Sistema de Monitoramento com os técnicos dos 36 municípios de abrangência do PforR.
	5	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	José Freitas	95%	86,49%	Diante da necessidade de atender demandas em caráter de urgência no âmbito da Coordenadoria, as quais mereceram atenção prioritária no decorrer do mês de agosto do ano em curso, a Equipe da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza - CCOPI, teve de adiar a realização de reunião específica, para, até o fim da primeira quinzena de setembro do corrente ano, elaborar um planejamento voltado a realização das atividades necessárias ao cumprimento da meta.
Qualidade da Água	6	DLI 7: Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	SRH	Carlos Campelo	Atas de pelo menos duas reuniões realizadas	Duas Atas já encaminhadas	A SRH enviará a Ata da reunião ocorrida no dia 08/08.
	7	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	Carlos Rossas	85.9%	87,17%	87,17%
	8	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA	Maria Dias	80%	98,42%	98,42% (referente a julho)
	9	DLI 10: Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	Hoilton Rios	Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégicos.	Metodologia implementada em mais dois reservatórios estratégicos.	Meta alcançada. A aplicação da metodologia nos açudes Olho d'Água e Araras, foram apresentados aos Comitês de Bacias Hidrográfica do Acaraú e Sub-bacia Hidrográfica do Salgado.
Gestão do Setor Público	10	DLI 11: Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados	SEPLAG	Avilton Júnior	6 Secretarias	5 Secretarias	Os 5 Acordos (SSPDS, SRH, SEINFRA, SESA e SEDUC) foram assinados e a Seplag já articula a assinatura dos próximos (SEMA e CIDADES).
	11	DLI12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	SEPLAG	Adauto Oliveira	20% dos Projetos e Decreto publicado	20%	As metas de 2017.1 (15%) e 2017.2 (20% + Decreto publicado) foram cumpridas.

Legenda:

Probabilidade alta de atingir a meta	
Probabilidade baixa de atingir a meta	
Meta não será atingida	

Filipe Rabelo - SDE informou será realizada uma reunião do Comitê no dia 05/09 para definir qual a ação e a estratégia de implementação para o cumprimento do Indicador "Aprovação da estratégia de capacitação profissional, preparação do plano de ação e implementação de ações implementadas sob o plano de ação".



Laura Gonçalves – IPECE informou que para o Indicador “*Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso*” a equipe da Seduc negociou um acordo com a empresa Beach Park e está para ser publicado.

Rosilane Ribeiro – STDS informou que o Indicador “*Porcentagem de famílias de 0 a 5 anos inscritas no Cadastro Único localizadas nos municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS*” tem todas as probabilidades de ser alcançado, pois já foram visitadas 4000 famílias de um total de 4570.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a STDS capacitou todas as equipes dos 36 municípios mais pobres do Estado pelos CRAS e as metas do Indicador “*Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar*” até o final do Projeto, no entanto a assistência ainda continua e a UGP continua trazendo a evolução desse indicador.

Valberg Cavalcante – SEPLAG informou que para o Indicador “*Porcentagem de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas*”, a coordenação vai fazer um plano de ação para começar a execução e ressaltou que a intenção é atingir 100%.

Laura Gonçalves - IPECE informou que o Indicador “*Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água*” acompanha as reuniões CONERH e geralmente o Conselho realiza três reuniões semestrais e todas as atas são enviadas para a UGP. Ressaltou que a primeira reunião do segundo semestre foi realizada no dia 08/08.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Indicador “*Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto*” tem todas as metas alcançadas desde 2015.2, mas o índice continua sendo acompanhando e o valor referente ao mês de julho foi de 87,17%.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta de 2017.2 do Indicador “*Índice de qualidade da fiscalização ambiental*” foi superada apresentando um índice referente a julho de 98,42%.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta de 2017.2 do Indicador “*Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água*” foi alcançada desde o começo do ano.

Laura Gonçalves – IPECE informou que estão sendo articuladas as assinaturas de mais dois acordos para o Indicador “*Número de órgãos que aderiram formalmente ao Modelo de Gestão para Resultados*”.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do Indicador “*Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada*” foi alcançada, atingindo 32% dos projetos aplicando a metodologia e o decreto, que é o mesmo da GpR, já foi publicado.

## **Indicadores Secundários 2017.2**

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Secundários para o ano de 2017, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Sumário dos Indicadores Secundários – Metas 2017.1 e 2

n°	Setorial	Indicadores	Metas 2017.1	2017.2	Status
1	IPECE	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	-	31.600	
2	SEPLAG	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	-	Outras duas resoluções publicadas e relatório sobre as atividades do Comitê publicado	
3	STDS	Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas	-	10%	
4	COGERH	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	-	
		Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.	-	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	
		Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	-	67,5	
5	SEMA	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-	Implementação e monitoramento	
<b>Total de Indicadores Secundários no semestre 2017: 7 Indicadores</b>					

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Secundários no 2º semestre de 2017, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Indicadores Secundários – 2º Semestre de 2017

Metas 2º semestre 2017 - Indicadores Secundários							
Área	Nº	Indicador Secundário	Órgão	Responsáveis	Meta 2º Semestre	Realizado	Status
Capacitação Profissional	1	PDO 1: Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	Victor Hugo	31.600	25.463	Os dados referentes ao não de 2016 ainda não foram divulgados pela RAIS. Em 2015 houve uma queda no número de técnicos absorvidos pelo Setor Produtivo: Em 2015: 25.463. (Em 2014: 26.141 técnicos foram absorvidos).
Assistência à Família	2	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	SEPLAG	Lara Maria Silva Costa	Outras duas Resoluções Publicadas	Duas Resoluções já publicadas em 2017.	O Comitê se reuniu no dia 21/08 para discutir aspectos da reformulação da Política Estadual de Combate à Pobreza, o acompanhamento das ações do Programa Criança Feliz, Padin, bem como de outras ações da matriz interinstitucional de desenvolvimento infantil. O Comitê elaborou proposta de resolução (equivalente à segunda resolução de 2017 para cumprimento de meta) que está no Gabinete da Primeira-dama para análise e posterior publicação. O relatório sobre as atividades do Comitê deverá ser elaborado em novembro visando registrar o máximo de ações desenvolvidas até o final do ano. Está sendo desenhada uma proposta para sua estrutura, a qual deverá ser validada na próxima reunião do Comitê.
	3	PDO 2: Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	Mary Anne Libório	10%	7,11%	O Sistema de Monitoramento do PforR, foi finalizado e homologado, encontra-se com sua funcionalidade completa e em execução, estão sendo inseridos os dados dos instrumentais dos 36 dos municípios no sistema. Foram feitos ajustes no Sistema para a emissão de relatórios quantitativos e qualitativos que encontram-se em fase de conclusão.
Qualidade da Água	4	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	COGERH	Ana Araújo	Encaminhamento por meio da PGE do Projeto de Lei e Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa	A minuta do Decreto foi encaminhada ao CONERH.	Em 08/08/2017, no Auditório da Cogehr: "Apresentação da Minuta do Decreto de Proteção das Bacias Hidrográficas ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos"
	5	Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.		Zulene Almada	Plano de Segurança Hídrica elaborados e apresentados em Reunião do CONERH. Resolução do CONERH criando Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução dos Planos	-	No dia 21/08 a Comissão de Fiscalização se reuniu com a consultoria contratada para discutir sobre os relatórios finais, entregues antecipadamente em 5 meses. Estes relatórios seguem em revisão.
	6	PDO 3: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	Disney Paulino	67,5	67,7	67,7 (referente ao mês de julho) IQAR ce: 4,16 (criticamente degradado e poluído)	
	7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Marias Dias	Implementação e monitoramento	Foi encaminhado Relatório demonstrando os resultados da implementação e do monitoramento da Política Estadual de Resíduos Sólidos.	Continua sendo elaborado o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para as 11 regiões do Estado, e vão ser iniciadas as Audiências Públicas para esses planos. Está sendo acompanhado o cumprimento das metas dos TAC's de Sobral, Limoeiro e Cascavel.

Legenda: ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que o Indicador “Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)” é de resultado, como já dito em reuniões anteriores, o estado não tem governança direta sobre ele e as metas foram desenhadas tendo como base outro ciclo econômico.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do Indicador “*Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT)*” foi alcançada, tendo em vista que o comitê já publicou as duas resoluções, porém o comitê vai publicar mais uma resolução. Ressaltou que o Comitê precisa elaborar um relatório para descrever todas as atividades desde a sua criação e depois publicá-lo.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Indicador “*Percentual de famílias acompanhadas pelos CRAS com acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social e de outras políticas públicas*” reflete a ação do indicador primário (DLI 4).

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Indicador “*Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza*” é de resultado e apresentou o índice de 67,7. Lembrou que o IQA-r também é acompanhado pelo Banco.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a Cogehr solicitou ao Banco que fosse aceito a mudança do instrumento legal do Indicador “*Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas*” para decreto, mas o Banco não autorizou. Ressaltou que a solução proposta pelo Banco foi que a Cogehr deverá seguir com o decreto para que o resultado seja alcançado e o Banco colocará essa ressalva de que o resultado foi alcançado, no entanto a forma como foi alcançada não era o que havia sido prevista anteriormente.

Ana Araújo – COGERH explicou que foram feitas as consultas nos doze Comitês de Bacias e eles questionaram o porquê de haver uma nova lei de proteção, tendo em vista que os comitês participaram de todo o processo da reformulação da lei ocorrida em 2010, sendo aprovada na íntegra na Assembleia Legislativa. Por essa razão foi solicitada a mudança do instrumento para decreto. Ressaltou que o decreto foi apresentado na última reunião do CONERH e os conselheiros aprovaram. Informou que o próximo passo é o envio para a PGE.

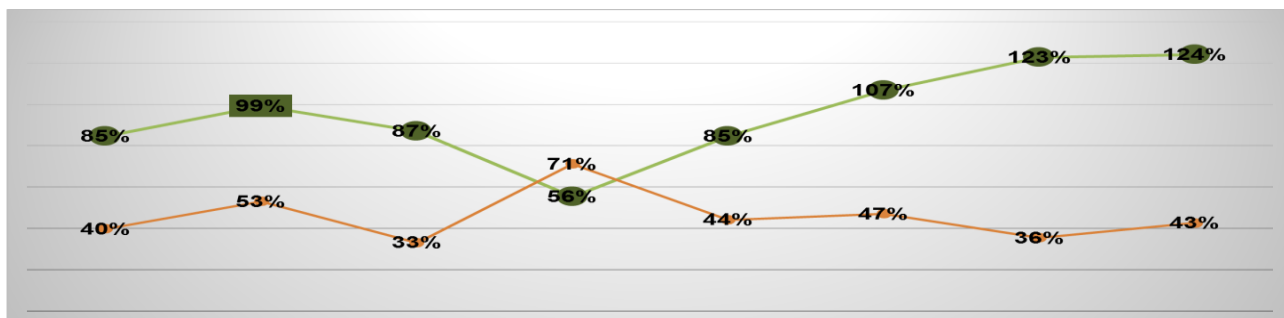
Davi Pereira – COGERH informou que os planos referentes ao Indicador “*Apresentação dos planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas*” estão sendo revisados e a equipe se reuniu com a consultoria, ficando algumas pendências que precisam ser resolvidas e o Diretor de Planejamento da Cogehr vai se reunir com o Secretário para discutir sobre assunto.

Magda Marinho – SEMA informou para o Indicador “*Apresentação da lei de gestão de resíduo sólido revista*”, os planos regionais continuam sendo elaborados e paralelo a isso está sendo acompanhado o cumprimento dos TAC’s que foram assinados.

## **2. Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do PforR de 2017**

Thâmara Teixeira – IPECE desejou boa tarde e apresentou o monitoramento da execução mensal dos programas e iniciativas inclusas no PforR, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Execução dos Programas



Descrição	Ano								
	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	
Financeiro (R\$)	Iniciativas	81.750.000	157.830.000	100.830.000	258.500.000	91.750.000	191.640.000	86.370.000	120.920.000
	Iniciativas Cumpridas	69.430.000	157.040.000	88.124.000	143.878.000	77.780.000	205.126.000	106.270.000	150.414.000
	%	85%	99%	87%	56%	85%	107%	123%	124%
Físico (Quantidade)	Iniciativas	15	15	15	14	18	19	14	14
	Iniciativas Cumpridas	6	8	5	10	8	9	5	6
	%	40%	53%	33%	71%	44%	47%	36%	43%

Thâmara Teixeira – IPECE explicou que o gráfico ilustra a evolução e o desempenho dos Programas dentro do Componente I, em termos financeiros e físicos. Ressaltou que a execução para 2017.2 é de R\$ 150.414.000,00, porém a meta física apresenta apenas seis iniciativas que estão tendo execução, de um total de catorze.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que no eixo da Capacitação Profissional, a SEDUC tem como meta para o ano de 2017 R\$ 170,78 milhões e executou R\$ 144,81 milhões até o dia 31/08/2017, embora tenham algumas iniciativas com farol vermelho, conforme o Quadro 9, sendo que a execução foi de R\$ 130.701.184,84 e os restos a pagar foi de R\$ 14.109.695,34.

Quadro 9 – Posição do Programa 020 – Ensino Integrado à Educação Profissional – SEDUC

Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)		Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)
020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 31,49	R\$ 20,04	R\$ 48,98	244%	156%
020.1.02 - Readequação da estrutura da Rede das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 8,06	R\$ 5,13	R\$ 0,89	17%	11%
020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	R\$ 98,93	R\$ 62,96	R\$ 89,83	143%	91%
020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	R\$ 2,30	R\$ 1,46	R\$ 0,09	6%	4%
020.1.06 - Apoio a atividades de formação profissional dos alunos.	R\$ 30,00	R\$ 19,09	R\$ 5,03	26%	17%
<b>TOTAL SEDUC - CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>R\$ 170,78</b>	<b>R\$ 108,68</b>	<b>R\$ 144,81</b>	<b>133%</b>	<b>85%</b>

Iniciativas		Execução até 31.08.2017	Restos a Pagar até 31.08.2017	TOTAL
771	020.1.01	R\$ 46.876.711,65	R\$ 2.101.989,98	R\$ 48.978.701,63
	020.1.02	R\$ 193.816,19	R\$ 691.580,07	R\$ 885.396,26
328	020.1.03	R\$ 78.748.689,47	R\$ 11.077.884,25	R\$ 89.826.573,72
-	020.1.04	R\$ 75.524,05	R\$ 14.304,54	R\$ 89.828,59
834	020.1.06	R\$ 4.806.443,48	R\$ 223.936,50	R\$ 5.030.379,98
<b>Total</b>		<b>R\$ 130.701.184,84</b>	<b>R\$ 14.109.695,34</b>	<b>R\$ 144.810.880,18</b>

Thâmara Teixeira – IPECE informou que no eixo da Assistência à Família, a STDS tem como meta para o ano de 2017 R\$ 7,30 milhões e executou R\$ 4,69 milhões até o dia 31/08/2017, conforme o Quadro 10, sendo que a execução foi de R\$ 4.676.950,00 e os restos a pagar foi de R\$ 15.750,00.

Quadro 10 – Posição do Programa 080 – Proteção Social Básica - STDS

Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)	Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	R\$ 7,30	R\$ 4,65	R\$ 4,69	101%	64%
<b>TOTAL STDS - ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA</b>	<b>R\$ 7,30</b>	<b>R\$ 4,65</b>	<b>R\$ 4,69</b>		

Iniciativas		Execução até 31.08.2017	Restos a Pagar até 31.08.2017	TOTAL
03180	080.1.01	R\$ 4.676.950,00	R\$ 15.750,00	R\$ 4.692.700,00

Thâmara Teixeira – IPECE informou que no eixo da Qualidade da Água, a meta para o ano de 2017 é de R\$ 11,93 milhões e foi executado R\$ 0,92 milhões até o dia 31/08/2017, conforme o Quadro 11.

Quadro 11 – Posição dos Programas 025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana – CIDADES; 064 – Resíduos Sólidos – SEMA; 066 – Ceará Mais Verde – SEMA/SEMACE; 067 – Ceará no Clima – SEMA/SEMACE; 500 – Gestão e Manutenção - SEMACE e; 018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis – FUNCEME.

<b>CIDADES</b>					
Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)	Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
025.1.07 - Ampliação do serviço de esgotamento sanitário.	R\$ 5,00	R\$ 3,18	R\$ -	0%	0%
<b>TOTAL CIDADES - QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>R\$ 5,00</b>	<b>R\$ 3,18</b>	<b>R\$ -</b>		
<b>SEMA</b>					
Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)	Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
064.1.04 - Implementação da Gestão Integrada da Política de Resíduos Sólidos.	R\$ 1,10	R\$ 0,70	R\$ 0,10	14%	9%
066.1.02 – Implementação de ações de Florestamento e Reflorestamento de Áreas Degradadas.	R\$ 0,42	R\$ 0,27	R\$ 0,08	31%	20%
067.1.02 – Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	R\$ 0,55	R\$ 0,35	R\$ -	0%	0%
<b>TOTAL SEMA - QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>R\$ 2,07</b>	<b>R\$ 1,32</b>	<b>R\$ 0,18</b>	<b>14%</b>	<b>9%</b>
<b>SEMACE</b>					
Iniciativas	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)	Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais.	R\$ 2,50	R\$ 1,59	R\$ 0,00	0%	0%
066.1.12 – Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,02	0%	0%
066.1.13 – Ampliação das ações de proteção dos recursos ambientais das áreas protegidas do Estado do Ceará.	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
067.1.09 – Implementação do monitoramento da qualidade do ar.	R\$ 0,10	R\$ 0,06	R\$ 0,10	160%	102%
500.1.02 - Ampliação, modernização da infraestrutura e desenvolvimento institucional da SEMA e vinculadas.	R\$ 0,76	R\$ 0,48	R\$ 0,04	9%	6%
<b>TOTAL SEMACE - QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>R\$ 3,36</b>	<b>R\$ 2,14</b>	<b>R\$ 0,17</b>	<b>8%</b>	<b>5%</b>
<b>FUNCEME</b>					
Iniciativa	Previsão		Execução	%	
	2017 (A)	Até 31/08/2017 (B)	Até 31/08/2017 (C)	FAROL AGOSTO (C)/(B)	FAROL 2017 (C)/(A)
018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.	R\$ 1,50	R\$ 0,95	R\$ 0,57	59%	38%
<b>TOTAL FUNCEME - QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>R\$ 1,50</b>	<b>R\$ 0,95</b>	<b>R\$ 0,57</b>	<b>59%</b>	<b>38%</b>
<b>TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>R\$ 11,93</b>	<b>R\$ 7,59</b>	<b>R\$ 0,92</b>	<b>12%</b>	<b>8%</b>

Thâmara Teixeira – IPECE informou que a não teve execução na iniciativa da SCidades.

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou o resumo da posição de execução dos Programas até o dia 31/08/2017, conforme Quadros 12 e 13.

Quadro 12 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 31/08/2017

Sumário de Execução 2017 até 31.08.2017					
Eixo	Setorial	Previsão	Execução Julho	Execução Agosto	%
Capacitação Profissional	<b>SEDUC</b>	R\$ 170,78	R\$ 125,48	R\$ 144,81	85%
Assistência à Família	<b>STDS</b>	R\$ 7,30	R\$ 3,66	R\$ 4,69	64%
Qualidade da Água	<b>CIDADES</b>	R\$ 5,00	R\$ -	R\$ -	0%
	<b>SEMA</b>	R\$ 2,07	R\$ 0,10	R\$ 0,18	9%
	<b>SEMACE</b>	R\$ 3,36	R\$ 0,15	R\$ 0,17	5%
	<b>FUNCEME</b>	R\$ 1,50	R\$ 0,47	R\$ 0,57	38%
<b>Total</b>		<b>R\$ 190,01</b>	<b>R\$ 129,86</b>	<b>R\$ 150,43</b>	<b>79,17%</b>

Quadro 13 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 31/08/2017

Execução Acumulada Projeto até 31/08/2017			
Meta 2014-2017	Documentado ao Banco	R\$ 949,58	100,00%
Execução 2014	Ok	R\$ 243,35	25,63%
Execução 2015	Ok	R\$ 233,28	24,57%
Execução 2016	Aguardando Auditoria do TCE	R\$ 282,94	29,80%
Execução 2017	Em execução	R\$ 150,43	15,84%
<b>Total Executado</b>		<b>R\$ 910,00</b>	<b>95,83%</b>
<b>Falta Executar</b>		<b>R\$ 39,58</b>	<b>4,17%</b>

Thâmara Teixeira – IPECE informou que a meta para o ano de 2017 é de R\$ 190,01 milhões e foi executado, até o dia 31/08/2017, R\$ 150,43 milhões. Em relação ao acumulado do projeto, percebe-se que a meta de 2014 a 2017 é de R\$ 949,58 milhões e foi executado R\$ 910,00 milhões, o equivalente a 95,83%. Ressaltou que falta executar R\$ 39,58 milhões.

Thâmara Teixeira – IPECE informou que foi enviado ao Banco no dia 30/08 o IFR referente ao primeiro semestre.

Thâmara Teixeira – IPECE apresentou a visão geral de todos os programas, conforme Quadro 14.

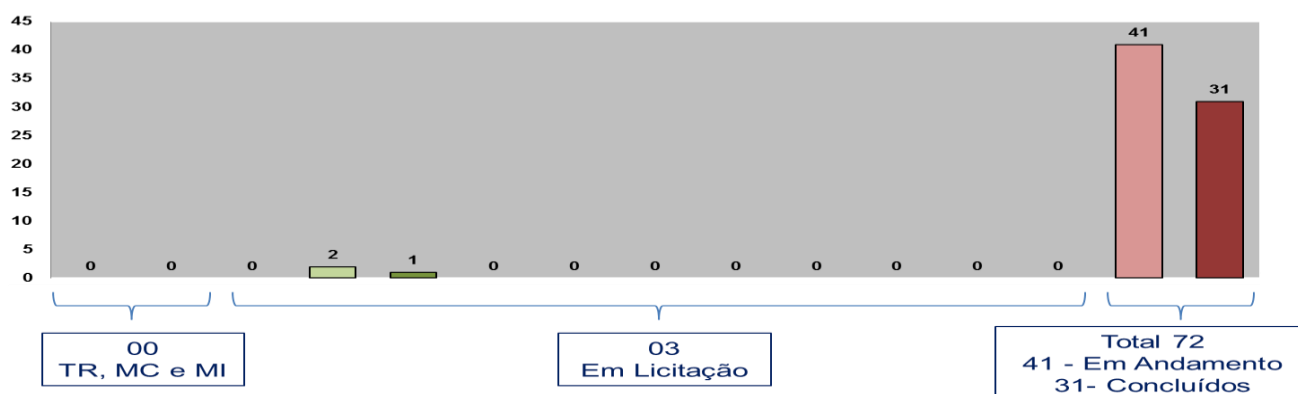
Quadro 14 – Resumo da Posição de Execução dos Programas de 2017 até 31/08/2017

EIXO	SETORIAL	PROGRAMAS	Previsão		Execução		FAROL 2017 (C)/(A)
			2017 (A)	Até 31.08.2017 (B)	Até 31.08.2017 (C)	FAROL AGOSTO (D)	
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	SEDUC	020 – Ensino Integrado à Educação Profissional;	R\$ 170,78	R\$ 93,15	R\$ 144,81	155%	85%
<b>TOTAL CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</b>			<b>R\$ 170,78</b>	<b>R\$ 93,15</b>	<b>R\$ 144,81</b>	<b>155%</b>	<b>85%</b>
ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA	STDS	080 – Proteção Social Básica;	R\$ 7,30	R\$ 3,98	R\$ 4,69	118%	64%
<b>TOTAL ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA</b>			<b>R\$ 7,30</b>	<b>R\$ 3,98</b>	<b>R\$ 4,69</b>	<b>118%</b>	<b>64%</b>
QUALIDADE DA ÁGUA	CIDADES	025 – Abastecimento de Água, esgotamento sanitário e drenagem urbana;	R\$ 5,00	R\$ 2,73	R\$ -	0%	0%
	SEMA/ SEMACE	064 – Resíduos Sólidos;	R\$ 1,10	R\$ 0,60	R\$ 0,10	17%	9%
		066 – Ceará Mais Verde;	R\$ 2,92	R\$ 1,59	R\$ 0,11	7%	4%
	SEMACE	067 – Ceará no Clima;	R\$ 0,65	R\$ 0,35	R\$ 0,10	29%	16%
		500 – Gestão e Manutenção da SEMA e vinculada;	R\$ 0,76	R\$ 0,41	R\$ 0,04	11%	6%
FUNCEME	018 – Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis.	R\$ 1,50	R\$ 0,82	R\$ 0,57	69%	38%	
<b>TOTAL QUALIDADE DA ÁGUA</b>			<b>R\$ 11,93</b>	<b>R\$ 6,51</b>	<b>R\$ 0,92</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>
<b>TOTAL EXECUÇÃO DE 2017</b>			<b>R\$ 190,01</b>	<b>R\$ 103,64</b>	<b>R\$ 150,43</b>	<b>145,14%</b>	<b>79,17%</b>

### 3. Assistência Técnica: Estatísticas

Giuseppe Nogueira – IPECE desejou boa tarde e apresentou as estatísticas dos subprojetos de assistência técnica do *PforR*, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Execução dos Subprojetos de AT por Etapa



Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que é prática da UGP apresentar a evolução das assistências técnicas e informou que dos 75 subprojetos, 3 estão em licitação e 72 contratados, sendo que 41 estão em execução e 31 foram concluídos.

Giuseppe Nogueira – IPECE apresentou os projetos que ainda estão em licitação, conforme Quadro 15.

Quadro 15 – Projetos de Assistência Técnica em licitação

QTD.	Setoriais	Subprojeto	Status
1	SDE	Consultoria Especializada para a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.	Setorial remeteu a Solicitação de Proposta a PGE/Cel04 em 24/08/2017 para análise e posterior lançamento.
2	SEPLAG	Consultor Individual - Otimização das Rotas. (Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada para elaboração do plano de roteirização dos ônibus de transporte dos servidores do Estado do Ceará). ROTEIRIZAÇÃO	Setorial está elaborando o Relatório de Avaliação Curricular após recebimento dos currículos em 31/08/2017.
3	SEPLAG	Contratação de Consultor Individual - Plano Estratégico de Gestão das Frotas. (Elaboração do planejamento estratégico e diagnóstico para implantação de um sistema de uso de frota compartilhada e gestão de uso da frota dedicada no Estado do Ceará).	Setorial está elaborando o Relatório de Avaliação Curricular após recebimento dos currículos em 31/08/2017.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o subprojeto da SDE ‘Consultoria Especializada para a elaboração de um plano desenvolvimento econômico do Estado do Ceará’ é estratégico, de governo e o processo está na PGE para lançar edital.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que os currículos dos profissionais referentes aos subprojetos ‘Consultor Individual - Otimização das Rotas. (Contratação de Consultoria Pessoa Física Especializada para elaboração do plano de roteirização dos ônibus de transporte dos servidores do Estado do Ceará). ROTEIRIZAÇÃO’ e ‘Contratação de Consultor Individual - Plano Estratégico de Gestão das Frotas. (Elaboração do planejamento estratégico e diagnóstico para



implantação de um sistema de uso de frota compartilhada e gestão de uso da frota dedicada no Estado do Ceará) estão em processo de análise na Seplag.

#### 4. Pontos Principais de Aquisições / Contratos

Giuseppe Nogueira – IPECE selecionou alguns pontos que têm sido comuns dentro do desenvolvimento dos Projetos de Assistência Técnica, no tocante aos contratos, para enfatizar.

- Substituição de Especialista Principal (Aditivo).

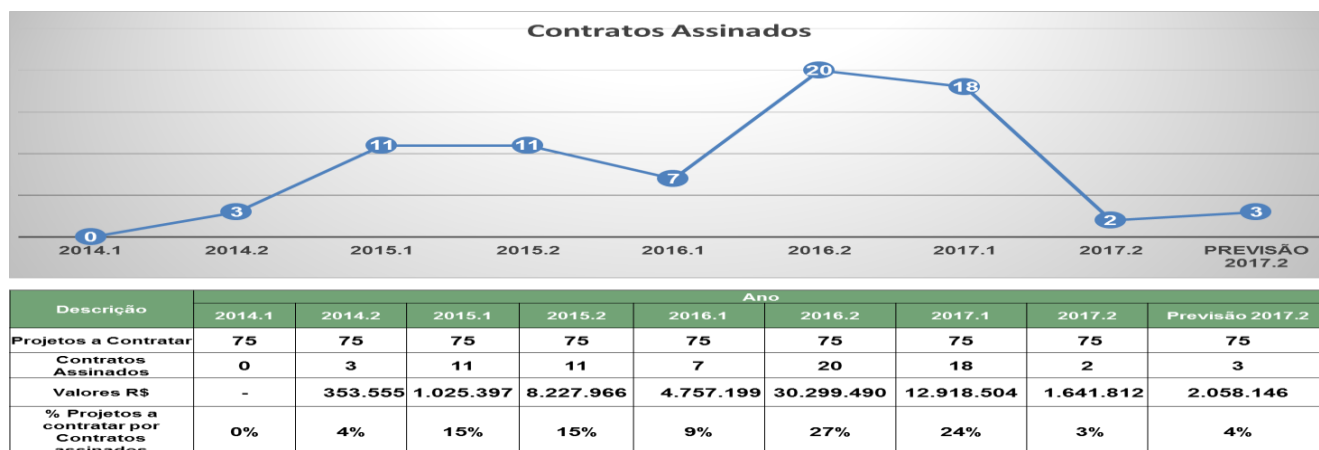
Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que a questão da substituição do especialista da equipe principal tem sido recorrente e solicitou que a UGP fosse envolvida no procedimento para que a setorial seja orientada. Informou que é imprescindível observar três pontos principais.

- ❖ Justificativa da solicitação deve ser devidamente formalizada e plausível;
- ❖ Análise da equivalência do currículo do profissional com relação aos critérios que fizeram parte do edital, ou seja, ao currículo que será substituído;
- ❖ Prazo para análise e formalização do pleito, ou seja, em nenhum momento esse cargo não pode e não deve ficar vago. Se houver a possibilidade do especialista que está desenvolvendo alguma atividade ser substituído, o contrato tem que ser paralisado até que esse cargo seja contemplado e o pleito seja formalizado.

#### VI. MONITORAMENTO DOS CONTRATOS

André Morel – IPECE apresentou o desempenho dos contratos assinados, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 – Desempenho dos contratos assinados



André Morel – IPECE informou que no gráfico se visualiza a evolução e o desempenho dos setenta e cinco subprojetos. Ressaltou que foram assinados setenta e dois, faltando apenas três.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos, conforme Quadro 16.

Quadro 16 – Situação dos Contratos – Resumo Financeiro

Setorial	Nº de Contratos	Nº de Contratos em Andamento	Nº de Contratos Concluídos	Valor Contratado + Patronal (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo a Pagar (R\$)	% PAGO
ARCE	1	-	1	839.982,65	839.982,65	-	100%
CGE	9	4	5	7.883.945,05	3.488.248,54	4.395.696,51	44%
COGERH	3	2	1	4.419.133,06	2.787.324,70	1.631.808,36	63%
FUNCEME	1	-	1	1.666.842,98	1.666.842,98	-	100%
IPECE	9	6	3	4.966.829,17	2.213.273,27	2.753.555,90	45%
SDE	2	1	1	1.148.959,99	783.386,86	365.573,13	68%
SECITECE	3	2	1	1.400.260,31	331.395,51	1.068.864,80	24%
SEDUC	19	12	7	7.729.834,59	3.995.436,01	3.734.398,58	52%
SEMA	7	5	2	7.223.301,54	2.534.088,10	4.689.213,44	35%
SEMACE	2	1	1	1.744.961,99	1.197.521,64	547.440,35	69%
SEPLAG	6	4	2	10.499.771,29	5.699.646,00	4.800.125,29	54%
SRH	3	2	1	3.048.215,88	1.188.278,31	1.859.937,57	39%
STDS	3	1	2	2.307.050,00	838.660,00	1.468.390,00	36%
TCE	4	1	3	3.164.958,37	1.086.355,52	2.078.602,85	34%
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>41</b>	<b>31</b>	<b>58.044.046,86</b>	<b>28.650.440,09</b>	<b>29.393.606,77</b>	<b>49%</b>

André Morel – IPECE informou que são setenta e dois contratos assinados e dentre eles, quarenta e um estão em andamento e trinta e um concluídos. Informou também que o valor total contratado é R\$ 58.044.046,86 e foi pago até o dia 25/08/2017, R\$ 28.650.440,09, o que representa 49% e existe um saldo a pagar de R\$ 29.393.606,77.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos com relação à execução financeira, conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Situação dos Contratos – Resumo Financeiro

Pago e Previsão de Pagamento da Assistência Técnica - PforR (R\$)							
Ano	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017 (até Agosto)	Previsão 2017	Previsão 2018	PforR (Componente 2)
Valor	72.600	975.610	11.205.680	16.389.899	23.050.010	9.588.269	<b>61.282.069</b>



André Morel – IPECE informou que o gráfico representa o que foi pago e a previsão de pagamento para 2017 e 2018. Ressaltou que até agosto foram pagos R\$ 16.389.899,00 e prevê pagar, em 2017, R\$ 23.050.010,00 e em 2018 R\$ 9.588.269,00.

André Morel – IPECE apresentou a situação dos contratos, conforme Gráfico 5.

Gráfico 5 – Situação dos Contratos – Aditivos de Prazo

Setorial	ARCE	CGE	COGERH	FUNCEME	SEMA	SEMACE	SEPLAG	SDE	SEDUC	STDS	SECITECE	IPECE	TCE	SRH	TOTAL
Nº Contratos	1	9	3	1	7	2	6	2	19	3	3	9	4	3	72
Aditivo de Prazo	0	1	0	1	0	0	2	0	5	4	1	7	3	0	24
%	0%	11%	0%	100%	0%	0%	33%	0%	26%	133%	33%	78%	75%	0%	33%



André Morel – IPECE informou que são setenta e dois contratos assinados e que desses, vinte e quatro tiveram aditivo de prazo, o que representa 33% e em virtude do encerramento do PforR em janeiro de 2018, não há como haver aditivos de prazo, portanto solicitou a atenção dos gestores e a comissão que acompanham os contratos em relação à execução dos produtos, pois, conforme monitoramento, percebe-se que muitos produtos estão com atrasos.

## VII. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Viviane Costa – IPECE ressaltou que desde o junho foi proposto ao gestor e ao responsável, à medida que vão se concluindo as ações no âmbito do Componente II de assistência técnica, que seja disseminado o resultado de cada consultoria, ou do serviço, ao Comitê. Explicou que é uma maneira de ampliar a transparência, bem como interagir com as demais setoriais as ações implantadas.

Viviane Costa – IPECE passou a palavra para o Marcelo Sousa e Carlos Jorge (CGE) e Avilton Júnior (Seplag) para apresentarem os resultados das consultorias para o Comitê.

### **Marcelo Sousa e Carlos Jorge: Sistema de Informações Estratégicas de Controle (Siec) do Poder Executivo do Estado do Ceará**

Marcelo Sousa e Carlos Jorge – CGE iniciou a sua apresentação Power Point, disponível no link:

[http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao\\_do\\_Projeto\\_20170829.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_do_Projeto_20170829.pdf)

### **Avilton Júnior: Gestão Para Resultados – GpR**

Avilton Júnior - SEPLAG iniciou a sua apresentação Power Point, disponível no link

[http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao\\_PforR.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_PforR.pdf)

Viviane Costa – IPECE agradeceu a apresentação e ressaltou a importância que a consultoria proporcionou para o Estado.

Viviane Costa – IPECE apresentou as setoriais que tiveram os contratos de consultoria de empresas encerrados, conforme Quadro 17.

Quadro 17 – Contratos concluídos

QTD.	Setoriais	Subprojeto	Contrato	Apresentação
1	ARCE	Desenvolvimento de modelos de regulação da prestação de serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Estado do Ceará.	Contrato Nº 019/2016	29/06/2017
2	SEMA	Elaboração de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de políticas e programas do Estado do Ceará.	Contrato Nº 016/2016	29/06/2017
3	FUNCEME	Desenvolvimento de uma Metodologia de Modelagem de Qualidade de Água para os Reservatórios do Estado do Ceará.	Contrato Nº 10/2015	27/07/2017
4	SEMACE	Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE	Contrato Nº 020/2016	27/07/2017
5	SEPLAG	Concepção de Metodologia de Planejamento de Investimentos.	Contrato Nº 017/2015	-
6	SEPLAG	Apoio para o Fortalecimento da Gestão por Resultados, incluindo mecanismos de coordenação inter-sectorial. GPR	Contrato Nº 023/2015	31/08/2017
7	CGE	Serviços de consultoria para análise de requisitos, definição de métodos, técnicas e procedimentos que auxiliem o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (NEGÓCIO SIEC).	Contrato Nº 008/2016	31/08/2017
8	CGE	Realização de treinamentos com foco no “apoio à adoção das normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público”.	Contrato Nº 025/2016	-

### VIII. APROVAÇÃO DA ATA DA 42ª REUNIÃO

Viviane Costa – IPECE informou que a Ata foi enviada para a revisão do comitê e nenhuma setorial solicitou alteração. Perguntou se alguém queria mais tempo. Ninguém se manifestou. Então passou para a aprovação da Ata e questionou se poderia ser aprovada. Todos aprovaram.

Viviane Costa – IPECE informou que a próxima reunião do comitê será realizada no dia 28/09/2017, quinta-feira às 14h30m no IPECE.

### IX. ENCAMINHAMENTOS

Não houve encaminhamentos.

### X. ENCERRAMENTO

Viviane Costa – IPECE finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

### XI. ANEXOS

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais

# Anexo 1

**Gráfico da Participação por Setorial nas Reuniões do Comitê PforR de Fevereiro/2014 a Agosto/2017**

